



Educação Rural ou Educação do Campo como política educacional

Joyce Gonçalves Lisboa Pacheco, Rodrigo da Costa Caetano

O presente resumo está relacionado ao plano de trabalho de Iniciação Científica intitulado “A Educação do Campo e as perspectivas no assentamento da Reforma Agrária Zumbi dos Palmares – RJ”. O objetivo principal do trabalho para o evento é distinguir a Educação Rural da Educação do Campo. Para tanto, o estudo tem caráter qualitativo e se baseia no histórico da Educação do Campo, bem como no levantamento e na análise de referências já publicadas sobre o assunto. O resultado é o desenvolvimento da capacidade de explicitação sobre a questão e da interatividade destinada ao público por meio de dinâmica, sendo possível facilitar a compreensão da diferenciação entre a Educação Rural e a Educação do Campo. A proposta de um paradigma de educação diferenciada para os sujeitos do meio rural surge da luta dos movimentos sociais, com destaque para o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra-MST, que se consolidou no Brasil a partir de 1984 como um movimento combativo expressivo na luta pela reforma agrária. A Educação do Campo não é uma continuidade da Educação Rural, que tem como aspecto geral a transmissão do conhecimento básico às populações rurais sem se atentar às suas necessidades específicas. Na Educação Rural, observada historicamente, tem sido reproduzida as carências nos processos de elaboração e implementação das políticas educacionais na realidade brasileira, desconsiderando o campo como um espaço de identidade e de construção social. Ao contrário da Educação Rural, a Educação do Campo surgiu em um determinado contexto progressista, a partir da luta dos movimentos sociais que propõem a valorização do saber produzido pelo sujeito que trabalha e vive do campo. Propor a ampliação deste debate no âmbito acadêmico é necessário para instigar a vontade de pesquisar e conhecer mais a respeito da educação oferecida à população rural.

Palavras-chave: Educação, Campo, Rural.

Instituição de fomento: FAPERJ-UENF.